

Quinta-Feira, 24 de Setembro de 2026

Estudante de Odontologia Recebe Alta da Intubação Após Acidente Grave em Cuiabá

Ana Júlia Cortez da Guia, 20 anos, foi extubada após sofrer colisão na Avenida Miguel Sutil.

Conteúdo/ODOC - A jovem estudante de Odontologia Ana Júlia Cortez da Guia, com 20 anos de idade, apresentou significativa melhora clínica e foi retirada do suporte ventilatório nesta segunda-feira (21), seis dias após um grave acidente veicular na Avenida Miguel Sutil, em Cuiabá. A paciente já recuperou a consciência e consegue se comunicar verbalmente com familiares e equipe médica.

A jovem continua internada na Unidade de Terapia Intensiva do Hospital Municipal de Cuiabá, mas seu quadro permanece estável com todos os sinais vitais dentro dos parâmetros esperados para sua recuperação.

Este progresso representa um avanço significativo após a descartação de morte encefálica pelos médicos responsáveis pelo caso. Na quinta-feira anterior (17), uma bateria de testes diagnósticos confirmou a ausência dessa complicação, e exames de neuroimagem não demonstraram piora do comprometimento cerebral inicial.

Apesar dos avanços na recuperação, a paciente ainda experimenta períodos de sonolência associados aos medicamentos utilizados durante seu tratamento intensivo. A equipe médica planeja dar prosseguimento aos procedimentos cirúrgicos adicionais conforme o quadro clínico melhora, visando reparar as lesões estruturais decorrentes do impacto.

A hospitalização iniciou-se no dia 15, quando o automóvel conduzido pela estudante colidiu frontalmente contra uma estrutura de iluminação pública localizada na Avenida Miguel Sutil, próximo ao Shopping Estação. O impacto foi de grande força, deixando o veículo severamente danificado.

Devido à intensidade da colisão, Ana Júlia ficou presa entre as estruturas metálicas do carro, sendo necessária a intervenção do Corpo de Bombeiros para sua extração do veículo. As lesões registradas incluem traumatismo craniencefálico, fraturas bilaterais nos membros superiores e fratura de três costelas. Uma das costelas fraturadas penetrou a cavidade pleural, causando sangramento pulmonar significativo. Além disso, foi identificado hematoma intracraniano com hemorragia.

Conforme relatos da família, a jovem havia adquirido o veículo apenas vinte dias antes do sinistro. No dia do acidente, ela se deslocava para cumprir suas atividades de estágio em um consultório de odontologia.

Ana Júlia encontra-se no quarto ano do curso de Odontologia e desenvolvia atividades práticas como estagiária na especialidade desde antes do acidente.